



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 50ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 07 de agosto de 2018, com início às quatorze horas e quarenta e três minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 102/2018; Emenda nº 1 modificativa ao Projeto de lei nº 89/2018; Ofício nº 129/2018, do Gabinete do vereador Valdecir Alcântara, comunicando sua saída do Bloco Parlamentar Avança Cascavel; Ofício nº 231/2018, do Gabinete do vereador Mazutti, comunicando sua saída do Bloco Parlamentar Avança Cascavel; Ofício nº 1/2018 - Bloco Parlamentar Unidos Podemos Mais (BPUPM), informando sobre constituição de Bloco Parlamentar; Parecer nº 15 favorável da Comissão de cultura e desporto ao Projeto de lei nº 91/2018; Parecer nº 16 favorável da Comissão de cultura e desporto ao Projeto de lei nº 91/2018; Parecer nº 1 favorável da Comissão de segurança pública e trânsito ao Projeto de lei nº 91/2018; Parecer nº 120 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 76/2018; Parecer nº 147 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 92/2018; Parecer nº 146 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 91/2018; Parecer nº 31 favorável da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 76/2018; Requerimentos nº 386 ao 419, 421 a 425 e 427/2018; Indicações nº 645 à 695/2018. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Pedro Sampaio, Fernando Hallberg, Celso Dal Molin, Olavo Santos, Serginho Ribeiro, Carlinhos Oliveira, Josué de Souza, Parra, Mazutti e Paulo Porto. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. Vamos ouvir, atendendo um chamado dos vereadores Jaime Vasatta e do vereador Policial Madril, nós vamos ouvir o presidente da Cohavel Nei H. Haveroth, o gerente de habitação da Caixa Econômica Federal senhor Itamar Antônio Mion e também o gerente Neivo Agnes que é o gerente regional da Superintendência Regional oeste da Caixa Econômica acerca da questão das casas do conjunto Riviera sobre denúncia de invasão, aluguel irregular, unidades habitacionais vagas, vendas de casa a terceiros entre outros fatores que vêm gerando preocupação por parte dos demais moradores e do poder público. Quero convidar o Nei H. Haveroth, presidente da Cohavel e na sequência vamos ouvir então os representantes da Caixa acerca desse tema. Vamos ouvir o Presidente da Cohavel Nei H. Haveroth. - Nei H. Haveroth: O município de Cascavel tem um convênio com a Caixa Econômica através do Ministério das cidades e quando esses empreendimentos são elaborados do município são estabelecidos alguns compromissos que estão em um convênio e algumas portarias que estabelecem esses trabalhos que são obedecidas. Nesse trabalho social eu posso dizer que acompanha de perto a partir da reforma administrativa que ocorreu no município Cascavel no início desse ano aonde o programa Minha Casa Minha Vida partiu da do governo Municipal e as ações que são



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

elaboradas estão submetidas então pela coordenação do programa dentro da Cohavel. Não tenho aqui muito peso e nem sou respaldado para falar sobre aquilo que aconteceu dentro do programa, porém, a partir de fevereiro esse programa ficou submetido à Cohavel, nós estamos acompanhando pari-passu reuniões com a CEF, com os moradores, tirando as dúvidas de quem nos procura, estamos sempre à disposição respondendo os requerimentos, questionamentos que esta Casa, diga-se de passagem, tem muito bem acompanhado de perto e contribuído muitas vezes para que os problemas que recebemos no dia-a-dia sejam resolvidos. Me coloco à disposição dos questionamento dos senhores para que a gente possa então responder algumas questões específicas e dúvidas que pairam sobre esta Casa ou pela sociedade. – Presidente: Então vamos ouvir o pessoal da CEF. Peço que vossa senhoria fique aí ao lado da Tribuna que havendo dúvidas, os vereadores vão perguntando e vocês vão responder em conjunto. Então, quero convidar para que faça uso da palavra os nossos dois representantes da Caixa Econômica Federal, seu Itamar Antônio Mion e o senhor Nervo Agnes, por favor. - Nervo Agnes: Em nome da Caixa a gente se faz presente aqui para esclarecer dúvidas que porventura possam existir em relação ao empreendimento Riviera. Minha fala vai ser bem breve, na sequência já passo a palavra para o Itamar, que é o gestor executivo desta área, desse processo, que vai fazer as explanações e depois estaremos à disposição para perguntas sobre o Programa Minha Casa Minha Vida permite que nós tenhamos enormes benefícios cidade onde nós temos o privilégio de executar um programa habitacional, claro que decorrente disso surge algumas obrigações para todas as instituições notadamente públicas e que a gente precisa em conjunto encontrar as soluções e naturalmente no Riviera também tem algumas que requerem a nossa atuação conjunta. Então, desde já a disposição a todos e passo então ao Itamar para fazer as suas considerações. - Itamar Antônio Mion: O mote dessa reunião é saber como é que é o processo, rito no caso de uma denúncia de desocupação, de imóvel desocupado. Nós temos que lembrar que primeiro foi feito financiamento, apesar de ter um cunho social, é um contrato de financiamento. Nosso contrato tem força de escritura depois é registrado em cartório de registro de imóveis. Temos 2 canais que recebemos denúncias: o 0800 da Caixa 0800-721-6268 e também o 156 da prefeitura. Recebemos essa denúncia, nós repassamos para que a prefeitura, através de assistentes sociais, faça uma vistoria nesse móvel para que comprove a denúncia, faça uma comprovação. Em se comprovando essa denúncia nós mandamos uma notificação para que o morador nos apresente e justifique essa irregularidade. Não comparecendo, há uma segunda notificação. Lembrando que é um contrato de financiamento. Então, eu tenho que caracterizar legalmente esse descumprimento de cláusula para que eu possa, então, extrajudicialmente retomar esse imóvel. Então, o rito é esse. Lembrando que esse é um documento, um contrato. Então, eu não posso quebrar um contrato unilateralmente. Tenho que caracterizar a quebra de cláusula contratual. – Presidente: Abro a palavra aos vereadores caso haja necessidade de questionamentos. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Alguns vereadores são muito procurados por moradores, o vereador Madril, até por isso que eu pedi que ele assinasse esse ofício fazendo essa convocação para que tirar dúvidas sobre essas denúncias. A gente sabe



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que a Cohavel tem feito um trabalho diferenciado, tem se esforçado bastante, tem que ser reorganizado nessa questão desses projetos, claro com a parceria da Caixa Econômica, mas qual a evolução dessa retomada desse móvel porque é uma injustiça com as pessoas que realmente precisam. Após é esse encaminhamento feito pela Cohavel, também pela Caixa Econômica, qual o resultado que vocês têm em relação ao retorno da Justiça sobre essas irregularidades? - Itamar Antônio Mion: Temos 61 denúncias registradas. Temos vários encaminhamentos pra Justiça, mas não tivemos retorno. Precisamos do retorno pra que possamos dar a retomada do imóvel porque não posso ir ao cartório de registro de imóveis sem o documento hábil pra que haja um distrato desse contrato. Quando há desistência, o processo fica mais fácil. Há um distrato unilateral, uma desistência, o processo fica o fácil. Agora nós já encaminhamos vários processos a Justiça. Estamos aguardando a posição da Justiça para possamos fazer o distrato legalmente no cartório. – Vereador Jaime Vasatta: Mas no próprio jurídico da Caixa não pode ser resolvido isso sem canais por judiciário? - Itamar Antônio Mion: É um financiamento como qualquer outro. Não há como quebrar um contrato sem que haja uma ação extrajudicial. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Damasceno Junior. - Vereador Damasceno Junior: Uma pessoa me ligou essa semana que ia comprar uma casa no Riveira por R\$ 10.000,00 e continuar pagando as parcelas. Ela pediu para mim se era possível isso. Eu falei que era errado porque ela não foi sorteada. Queria saber se isso é possível porque eu sei de muitas informações de pessoas que compraram por R\$ 4.000,00 e está pagando a parcela, e outras pessoas também que foram sorteadas lá e tem três casas e ganhou um apartamento para morar lá. Eu acho que lá seria para quem não tem condições de onde morar. Essa senhora que quer comprar uma casa lá já tem casa própria e ofereceu por R\$ 10.000,00 e ela assumir as parcelas para pagar. É proibido, mas as pessoas estão indo para lá morar comprando e morando. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Gostaria de saber também da Caixa Econômica dessas denúncias que foram feitas que a Cohavel encaminhou para Caixa Econômica, quantas dessas denúncias a Caixa Econômica já tomou providências? – Vereador Nei H. Haveroth: Vereador Damasceno Junior, quanto a pessoas fazerem o comércio, é difícil o município estar presidente no momento do ato de irregularidade. A pessoa que faz o cadastro assina um termo de responsabilidade que vai responder perante a justiça federal caso as informações não sejam verdadeiras. Como você vai tomar uma atitude preventiva no sentido que as pessoas vão cometer esses atos? A partir do momento que existe essa comprovação e é feita a pesquisa social através dos nossos técnicos que vão em busca dessa pessoa, da comprovação que realmente ela tem uma residência e essa residência está no nome dela, há um acionamento da Caixa Econômica por parte do município. Porém, nós não conseguimos absorver e resolver esse problema por isso temos reforçado que os empreendimentos da Caixa Econômica não só o caso do Riviera, mas nós temos 3.500 unidades entregues ao município de Cascavel que compreende o Jaborá, o Gralha azul, o Quebec, o Pazinato que são todos esses passivos e temos problemas. Não seria muito mais fácil se as pessoas não cometerem esse ato de desonestidade? Seria muito mais fácil dizer: pessoas, o município e o Estado estão financiando um projeto habitacional para população e as pessoas que estão cometendo. Nós ficamos com ônus desse problema. A sociedade



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

como um todo e as pessoas que são injustiçadas lá elas tem o ônus de todo esse problema, mas nós realmente temos que usar a lei e os instrumentos legais que são oferecidos pelas instituições para que solucionem esses problemas. - Vereador Damasceno Junior: Deveria pessoas pra fiscalizar porque a venda está ocorrendo. Um conhecido meu não tem casa e falou para mim: eu vou lá no Riviera porque tem um monte de apartamento vazio, vou estourar uma porta e vou entrar para morar e vou continuar pagando a parcela aí eu vou falar o que para ele? Acho que é um crime. – Nei H. Haveroth: É crime com certeza. Se o senhor souber qual é o apartamento e o senhor tiver conhecimento e quiser nos oficializar isso ou denunciar no 156 ou no 0800 da Caixa, com certeza se ainda não foi denunciado pela Cohavel nós estaremos fazendo a vistoria e denunciando oficialmente para a Caixa. - Vereador Damasceno Junior: Vou estar fiscalizando sim, mas passando diretamente para vocês porque o 156 não funciona. – Vereador Jaime Vasatta: Gostaria só que pudesse responder minha pergunta com relação àquelas que foram enviadas, quantos foram notificados e quantos foram retomados já dessas 60 e poucas situações de denúncia. - Itamar Antônio Mion: Eu não sei se é conhecimento dos vereadores, mas no Residencial Riviera nós tivemos um problema que o correio não estava fazendo o serviço de entrega de correspondências. Para que a gente possa ter legalmente constituído rito de retomada a gente precisa fazer a notificação através do correio e por AR. Se nós só conseguimos realmente efetivamente fazer as notificações para quase todos os 61 que estão sobre denúncia no dia 25/07 agora, que começou o serviço de correio no Jardim Riviera. A gente estava fazendo de forma precária com notificações extrajudiciais que são onerosas, muito demorados para fazer até fazendo *boys* entregar as notificações, mas efetivamente serviço de correio no Jardim Riviera que nós começamos, fazemos todas as notificações, fizemos para todos e já tem processo na justiça efetivamente no dia 25/07 agora. – Vereador Jaime Vasatta: Obrigado. – Presidente: A presidência terá que se ausentar devido a compromisso e vou passar a presidência ao vereador Policial Madril para que lhe dê prosseguimento da presente sessão ordinária. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cabral. – Vereador Aldonir Cabral: Só queria fazer uma pergunta e acho que cabe a você secretário Nei H. Haveroth. Há um mês atrás, mais ou menos, eu recebi uma denúncia lá do conjunto Galha Azul. Quando eu recebi essa denúncia eu tive essa conversa com o Alécio, inclusive passei para ele toda a papelada que essas pessoas me passaram lá do Galha Azul e segundo informações que o pessoal... contrapartida disso eu também já tinha recebido uma denúncia também do Riviera e os dois praticamente bate a mesma denúncia. Primeiro: que o síndico do Galha Azul mora num apartamento que está no nome da mãe, mas a mãe não mora lá. Segundo informações. Outra denúncia, que através do síndico isso que me contaram, não sou eu que estou falando, que me passaram a denúncia passei para o Alécio tomar as providências junto com o prefeito, com o Executivo. Outra questão: o pessoal que gerencia tanto o Riviera como o Galha Azul estão coagindo as pessoas lá, essas senhoras e senhores que moram lá, colocando muitas despesas para eles pagarem e tem muita gente lá que não tem condições de fazer isso. Eles pediram uma providência sobre isso. Gostaria de saber se há uma possibilidade de alguém ver realmente o que está acontecendo porque lá o pessoal está emitindo boletos da Caixa, boletos do Banco



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Santander. Eu tenho toda a papelada e depois eu vou te passar se a vossa excelência quiser. Muita coisa estão cobrando, até corte de grama. Então, é muita coisa que não tem sentido e tem que pagar, e essas pessoas estão sendo coagidas lá e elas vieram me procurar e eu tenho certeza que procuraram mais vereadores aí. A minha denúncia dos papéis que eu peguei eu passei tudo para o Alécio menos do Riviera que vou passar também. Eu gostaria de saber se realmente vossa excelência consegue ver alguma coisa nesse sentido para a gente poder ajudar essas famílias lá. Por que tanta cobrança em cima deles sabendo que a maioria do pessoal que mora lá ganha até 1 salário mínimo? Por isso que ganharam a casa. – Nei H. Haveroth: Tanto no Riviera como nos demais empreendimentos que tem habilitação e que têm interesses comuns e coletivos dentro, pelo nosso Código Civil brasileiro teve alguns questionamentos no Riviera que não deveria existir condomínio porque era uma área aberta. Isso não provém, teve já uma reunião junto com o Ministério Público Federal e que a Caixa estava presente, foi convidado para estar lá também e tem uma ata e um parecer do Ministério Público Federal que o Código Civil estabelece a existência de condomínio aonde existe despesa de interesse coletivo. Inclusive o corte de grama quando é dentro de um condomínio tem a despesa que é relativa àquele condomínio e os moradores têm que arcar com isso. Porém, o que houve e a Cohavel e o município ajudou e está buscando ainda levar essa discussão do condomínio e ter uma compreensão e inclusive também uma justiça condominial de valores dentro dessa realidade que as pessoas vivem lá, é informar a eles e orientar que a questão das decisões de condomínio pertence aos moradores daquele condomínio. A existência de condomínio é ponto pacífico e vai existir. Agora, o valor que é pago quem decide são os seus moradores, não é o município, não é a caixa, não é o vereador. Ninguém pode interferir, é uma autonomia, é um interesse particular daqueles moradores de condomínio. Se ele não está procedendo dentro da lei os próprios moradores tem o direito de solicitar explicações desse síndico, comprovação de gastos e até levar pra justiça se se sentirem lesados. Então, essa é a orientação que nós temos feito e estamos abertos para receber essas denúncias que você tem, essas reclamações para que junto orientando eles para qual é o melhor caminho para que não sejam injustiçados ou explorados economicamente dentro dos condomínios. Esse é o papel do município, da Cohavel e da equipe que tem orientado eles nesse sentido. – Vereador Aldonir Cabral: Eu recebi essa denúncia e tenho certeza absoluta que essas famílias de bem lá que não têm voz ativa, que vieram pedir socorro para esta Casa de leis e eles estão sendo coagidos, então eu só gostaria de passar inclusive a denúncia do Riviera também, quando você falou que realmente existe o corte de grama que a pessoa tem que pagar, tudo bem, até concordo. Limpeza da caixa de gordura, vou te mostrar os papéis lá. 5, 6 prestações de R\$ 40,00 e R\$ 70,00, 10 prestações disso, daquilo, se você pegar e somar todas as despesas que estão vindo para eles daqui a pouco os caras não tem nem dinheiro para comer. Tem que ter as despesas de condomínio como vossa excelência falou, mas nós temos que entender que são pessoas carentes que moram lá. – Nei H. Haveroth: Sim. Como eu falei, nós também não concordamos, o município não concorda com atos irregulares e a orientação que nós temos é aquela como eu falei anteriormente, porém nós precisamos da força dos nossos militares, já contamos sempre com apoio da UPS Norte na pessoa do Tenente Brito, Capitão Divonsir do comando da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Polícia Militar, inclusive da comissão de segurança aqui da Câmara, pedimos mais a vez, reforçamos o apoio porque tem às vezes em condomínios que as pessoas têm utilizando dessa exploração, inclusive utilizando de ações que levam a questões criminais, ou seja de exploração dentro dessa situação. Então, eu acho que com o apoio e o conhecimento de todos nós podemos chegar a uma solução de todos esses casos e cada dia progredindo e que ninguém seja injustiçado. Esse é nosso objetivo. – Vereador Aldonir Cabral: Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Como o colega Cabral falou, também fui procurado por alguns moradores do Riviera, por algumas informações soubemos que uma empresa foi contratada para fazer o trabalho dos condomínios. Então, foi estipulado os síndicos dentro e os síndicos dentro dos seus condomínios fazerem a cobrança. Claro, que tem algumas dúvidas dos moradores visto que o síndico tem obrigação de, periodicamente, fazer uma prestação de contas pra seus moradores e isso não está acontecendo, isso está gerando reclamação porque alguns condomínios estão pagando R\$ 40,00, outros R\$ 88,00 e outros R\$ 120,00 visto que geralmente é a mesma quantidade de moradores para cada condomínio. São 59 condomínios dentro do Riviera, se não me engano, e que está gerando essas dúvidas. Claro que o condomínio é gerido por lei federal e precisa existir quando há moradores de áreas comuns, que tenham despesas comuns. Então, por isso que os moradores, geralmente moradores de baixa renda, e que saíram de uma condição onde moravam e que não pagavam essas despesas de modo geral assim, então por isso estão nos cobrando, estão procurando a Câmara de vereadores para que haja uma prestação de contas dos síndicos mostrando quanto que está sendo pagos pra o síndico, quanto está sendo pago pra geração dos boletos e também as despesas comuns de energia e também os cortes de grama. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: O que a gente sente é que as pessoas não entendem o que está escrito no boleto do condomínio. Só tem um boleto para pagar e alguns casos, vi que tem discriminado o valor já rateado e não valor total, por exemplo, se em o corte de grama, ele vem somente o valor dela escrito: despesa. Então, está sendo feito de uma maneira que não fica claro para pessoa. Se de repente aquilo viesse discriminado de uma maneira mais fácil, mais clara e mais simples aquelas pessoas humildes que têm dificuldade de entender isso, talvez não haja tanta reclamação. O que nós temos que fazer é simplificar, explicar melhor o que é aquilo. Então, acho que nós resolveríamos bastantes desses problemas. Agora reforço essa questão que o vereador Mazutti falou que é o que tem gerado grande dor de cabeça que é a questão dos condomínios mesmo. – Vereador Mazutti: Como você sabe eu tenho escritório de contabilidade, eu faço alguns condomínios e eu acompanho as prestações de contas. Então, gera muitas dúvidas para os moradores. Então, é bom deixar bem clara essa para que os moradores possam entender e participar dessas despesas. - Nervo Agnes: Na verdade a geração do boleto é uma escolha do próprio condomínio. Nós da Caixa fazemos a licitação pública, contratamos sete empresas que servem de assessoria para os síndicos eleitos, esse valor que é pago não é repassado aos funcionários. Quem vai gerar o boleto é o próprio condomínio acordado em assembleia. – Vereador Mazutti: Os moradores reclamam que não houve essa reunião e o síndico não foi eleito pelos moradores por isso está vindo esse questionamento. - Nervo Agnes: A partir da reunião do Ministério Público nos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

comprometemos a retomar a conversa porque houve muito abaixo-assinado dos moradores e isso foi parar no Ministério Público e a gente esteve presente nessa União. A partir desta disso marcamos 59 reuniões de condomínio desde o dia 2 de abril, tivemos toda a noite lá a Caixa esteve presente junto com a Cohavel para esclarecer cada condomínio fazer a sua eleição do síndico. – Presidente: O Nei H. Haveroth pode fazer o esclarecimento e a palavra final. – Nei H. Haveroth: O município não tem relação com a questão das empresas que organizam o condomínio, mas o município a partir dessa parceria que nós estabelecemos com a cai para minimizar esses problemas que estavam ocorrendo. No início teve muito problema na organização dos condomínios porque tem frentes lá de grupos que entendem, que querem condomínio e outros ainda até hoje estão tentando boicotar a participação da comunidade em reuniões de condomínio, boicotar a participação da comunidade lá nas palestras que a Cohavel tem feito para que as coisas não deem certo dentro do Riviera. O importante é que nós tenhamos é a clareza que cada real que aquela família que mora lá no Riveira, que ela paga de condomínio às vezes faz falta para comprar o leite, para comprar o pão. É isso que nós temos que colocar como prioridade de conscientizar esses síndicos que coordenam esses moradores para que eles façam as coisas adequadas com a capacidade econômica daquele condomínio, não pode generalizar porque cada condomínio é uma realidade diferente. Então, isso que precisa nós darmos as mãos, acho que todo poder público, a sociedade civil que nos possa ajudar porque lá é um problema muito grande, 59 condomínios e a Caixa retomou e aqui eu quero parabenizar o Itamar pelo esforço que ele não precisaria mais fazer mas foi. E algumas reuniões de condomínio não tinha participação dos moradores porque algumas pessoas não deixavam eles participarem para entender o processo. Todo esse problema gerou esse desentendimento, mas é claro que tanto a Caixa como nós do município temos cobrado e temos feito reuniões internas de trabalho para que isso seja superado e resolvido e o esforço nosso nós não vamos os cansar de trabalhar nisso para que seja melhor e pra que o Riviera e os outros empreendimentos sejam empreendimentos de habitação com qualidade e com dignidade para as pessoas morarem. Convido vocês para participar junto com nós nos trabalhos que estão sendo feitos junto à comunidade e também lá dentro da Cohavel no dia a dia. Só no mês de julho nós fizemos recadastramento, atendimentos dentro da Cohavel. A Cohavel não faz só o programa Minha Casa Minha Vida, faz o cadastro das famílias, temos o setor de regularização fundiária e tem mais no setor de obras. Então, o programa minha Casa minha Vida é 30% só do programa da Cohavel das ações que nós temos. Estamos sempre à disposição. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: O que a gente percebe são as negociatas que vêm acontecendo lá clandestinamente. Não é possível a Cohavel junto com a Caixa o poder público ter uma equipe de fiscalização? – Nei H. Haveroth: Temos a equipe que verifica as denúncias e encaminha para Caixa, paralelamente a isso a equipe está fazendo uma caracterização, residência pra residência levantando os problemas. Lógico que são 3500 unidades para nós estarmos cuidando lá com uma equipe reduzida, mas nós estamos trabalhando de acordo com a nossa capacidade e vamos fazer nos próximos dias uma força-tarefa, vamos parar temporariamente o cadastro das famílias lá e vai toda a equipe lá para concluir esse trabalho dentro do Riviera e também dos demais



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

empreendimentos que tem essas denúncias. Então, esse teu pedido vai ser colocado em prática e em breve nós teremos um levantamento total dessa área para que nós possamos, então, também ajudar e concluir esse trabalho que é a identificação desses problemas. Obrigado. – Presidente: Obrigado Nei H. Haveroth, obrigado pessoal da Caixa Econômica. Estão dispensados. Obrigado pela colaboração. Gostaria de chamar o vereador Serginho pra sentar junto a nós e pra fazer a homenagem vou passar a presidência ao vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: De acordo com o requerimento 298 dos proponentes Fernando Hallberg, Policial Madril, queremos agora pelos luzidos e meritórios serviços prestados à sociedade da Unidade Paraná Seguro localizado na região norte de Cascavel fazermos uma homenagem. Primeiramente estaremos ouvindo os vereadores provenientes dessa homenagem e começaremos com vereador Fernando Hallberg do PPL com a palavra. - Vereador Fernando Hallberg: Quero agradecer ao Policial Madril por ter a oportunidade de fazer essa homenagem a vocês neste momento. Enquanto vereador aqui a gente sente na pele as pessoas cobrando todo dia e eu creio que como policial é um pouco parecido porque vocês estão na frente de batalha. A gente não está somente homenageando o chefe dos tenentes, com todo respeito aos comandantes, mas nós estamos desde os tenentes, desde quem comandou a UPS da região norte, mas também os soldados, os cabos que fizeram esse trabalho. Então, quando a gente fala em UPS, quando a gente fala em ocupar uma região é porque ela está de fato com alto índice de criminalidade. Então, quando é feito de uma maneira brilhante como foi feito na região norte é mais que nosso dever homenagear vocês pelo brilhante serviço prestado. Então, de maneira bem breve e bem curta quero manifestar minha gratidão em nome de todo cidadão de Cascavel, agradecer a todos vocês aqui presentes hoje e que estão recebendo essa homenagem pelos bons serviços prestados na UPS da região norte e que sirva de exemplo também para as demais regiões de Cascavel onde estão sendo implantadas agora como a região oeste. Então, novamente obrigado a todos vocês. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Essa homenagem só foi conseguida graças ao empenho do Fernando e com certeza com o apoio de todos os vereadores que é um requerimento que a gente faz e passa por votação. Fazer um cumprimento todos os policiais que hoje estão aqui. A UPS hoje a gente sabe quem nunca se cria as coisas, a gente que se copia. Se existe a UPS hoje no Paraná é por causa das outras UPSs que foram criadas no Rio de Janeiro e a outras situações de UPSs que foram criadas fora do Brasil, México e outros locais que tinha grande criminalidade. Só que Cascavel foi a 11ª UPS criada no Paraná e é que está funcionando até hoje, uma das mais antigas devido à sua efetividade da Polícia Militar. Eu acredito não desmerecendo as outras polícias das outras cidades do Paraná, mas o 6º Batalhão com certeza é o Batalhão que tem os melhores policiais do Paraná se não do Brasil. Isso é comprovado devido ao nível de produtividade. Na Polícia Militar a gente não pode valorizar ou achar que os polícias que são os que mais prendem que são melhores porque a polícia militar começa desde o atendimento do portão da guarda, o 190 que passa todos os setores. É um mecanismo que se uma peça não funcionar com certeza vai ter falha e não vai sair o serviço a contento. Agradecer a presença hoje especial das policiais femininas que hoje estão aqui prestigiando essa homenagem aos policiais. Gostaria que passasse um vídeo que a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

gente preparou da UPS pra ver as situações desde o início e como está até hoje. (Exibição de vídeo) Eu como policial, em 26 anos eu sei que a Polícia Militar, os policiais desde o policial de rua quanto mais o policial trabalha, quanto mais ele se esforça mais condições e mais propício a responder processo. Então, a gente tem que sempre que pensar e valorizar nesse sentido. Hoje eu faço essa fala e hoje vocês podem ver que tem esse cartaz aí da associação Sidinaldo e Pellegrini que o soldado Venturine é Presidente, são dois policiais que a gente fez associação para começar a falar para o povo e falar da realidade do dia-a-dia da polícia pra que a população entenda que o policial militar nada mais é que um ser humano que sai do meio da sociedade, que tem pai e mãe, tem filho, tem parente, tem amigos. Tem muita gente que acha que um policial militar não é um amigo das pessoas de bem. Na verdade hoje está mudando graças ao Proerd, graças aos policiais que tão fazendo mais o serviço comunitário. É muito melhor homenagear os senhores enquanto vida do que depois de morto a gente montar uma associação ou por o nome de alguns dos senhores nome de rua, nome de colégio ou algum nome que ninguém vai lembrar. Então, nós vereadores em nome da sociedade da cidade de Cascavel, das pessoas de bem do nosso município estamos fazendo um reconhecimento especial a todos vocês. Só passa as imagens que vão aparecer no final da festa ali que foi feita por todos os policiais, pelo comandante da UPS no final do ano onde teve a união dos comerciantes e moradores, policiais e da própria comunidade em geral. Essa foto é do soldado Damião que trabalhou algum tempo e foto do soldado Pelegrini que hoje o soldado Pelegrini é nome da associação por morar em Cascavel. A gente só faz as homenagens para fazer um reconhecimento a todos os policiais que estão prestando excelente serviço em nossa sociedade e pra população de bem eu acredito que também estão contentes com uma homenagem dessas. As pessoas que criticam esse tipo de homenagem é porque não sabem o dia a dia de um policial, não sabe quando o policial trabalha o tanto que ele se expõe e o tanto que ele pode responder processo. Às vezes tudo em nome da sociedade que muitas pessoas não reconhecem. Nós, como representantes da sociedade, das pessoas de bem fazemos esse reconhecimento especial a todos os policiais. – Presidente: Quero parabenizar o vereador Fernando Hallberg e Policial Madril por essa homenagem, dizer também que todos os senhores sabem da admiração e respeito que nós temos pelos senhores da UPS da região norte. Queremos nos termos que regem o artigo 121 3º do Regimento Interno dessa Casa de leis depois de cumpridas as formalidades regimentais seja consignado nos anais da sessão voto de louvores e congratulações aos seguintes policiais militares: primeiro Tenente Lucas Adriano de Macedo, primeiro Tenente Conrado de Oliveira, segundo Tenente André Fernandes, soldado Cristiano Venturim, soldado Marcelo Marques, soldado Anderson Rodrigo Gonçalves, soldado Alessandro Vessato, Soldado João Antônio, soldado Narciso Magalhães Machado, soldado Juliano Rodrigues, soldado Anderson de Lima, soldado Leandro Alberto Junior, soldado Hermes Damázio de Souza e pelos votos luzidos em memória aos serviços prestados à sociedade na unidade Paraná Seguro localizada na região norte que nesta tarde nesse momento entregaremos aos senhores com o requerimento do vereador Fernando Hallberg e Policial Madril uma homenagem a cada um dos senhores. Queremos mais uma vez parabenizar todos por esse momento e convidamos agora para fazer uso da palavra o Tenente Freitas. (O



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Tenente Freitas no uso da palavra falou sobre o trabalho realizado e agradeceu a homenagem). – Presidente: nós que agradecemos e agora vamos ouvir o soldado Mattje. (O Soldado Mattje uso da palavra também falou sobre o trabalho realizado e agradeceu a homenagem). – Presidente: Nós que agradecemos a todos os senhores por estarem aqui nessa tarde e por poder nos dar a satisfação de homenagear cada um dos Senhores. Agradecemos aos comandantes aqui presentes e seria um prazer se os senhores ficassem conosco, mas sabemos também dos compromissos que os senhores têm e deixo todos em liberdade se quiserem se retirar. Agradecemos a todos. Passamos pra ordem do dia. Primeiramente quero devolver a presidência ao vereador Policial Madril. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Passamos pra segunda votação do Projeto de lei nº 61/2018 que concede isenção à Universidade estadual do oeste do Paraná - Unioeste dá outras dá outras providências. Em discussão o projeto. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Jaime Vasatta, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Misael Junior, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Bocasanta, Fernando Hallberg, Mauro Seibert, Parra). – Secretário: 15 votos favoráveis e 4 contrários. – Presidente: Com 15 votos favoráveis e 4 contrário fica aprovado o Projeto de Lei nº 61/2018. Passamos agora para segunda discussão do projeto do vereador Policial Madril 71/2018 que institui o dia do o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 71/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o Projeto de lei nº 80/2018 de autoria do Executivo Municipal que altera dispositivos na lei nº 6791 de 13 de dezembro de 2017 e dá outras providências. Aqui consta uma emenda. Em discussão a emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: É somente uma correção da redação desse Projeto de lei que substitui a expressão “suprimido” por “revogado”. Em votação a emenda. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 18 votos favoráveis nenhum contrário. – Presidente: Com 1 votos favoráveis e nenhum contrário, aprovada a emenda 1 ao Projeto de Lei nº 80/2018. Passamos para discussão do Projeto de lei nº 80/2018 de autoria do Executivo Municipal. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 80/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do requerimento. Temos os requerimentos 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 421, 422, 423, 424, 425 e 427. Consulto às lideranças se há consenso da celebração dos presentes requerimentos. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Gostaria de pedir a retirada do requerimento 387 de minha autoria.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Como a vossa excelência juntamente com o Bocasanta já obteve as respostas que a gente pede nesse requerimento, é de minha autoria, mas nossa fiscalização da comissão de saúde obteve a resposta, então peço a retirada já que a gente tem as respostas. – Presidente: Em votação o pedido de retirada do requerimento 387/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de retirada do Requerimento 387 aprovado. Gostaria de pedir pra vossa excelência, tem vários pedidos de requerimento da vossa excelência, como a gente conversou junto com a comissão, se era possível o senhor fazer a retirada do 396, 397, 398, 400, 401, 402, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413 e 418. Se o senhor puder. – Vereador Celso Dal Molin: 421 também seria interessante se fosse possível. – Presidente: Vou passar a presidência pra o vereador Celso Dal Molin para a gente discutir a retirada. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Conforme a gente tinha conversado com o Mauro Seibert presidente da comissão de revisão dos projetos de lei dessa Casa, eu vou pedir a retirada do requerimento 396, 397, 398, 400, 401, 402, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 412, 413 e 418. A gente discutiu tem alguns que já até veio a resposta pelo vereador Olavo Santos, por isso peço a retirada desses requerimentos. – Presidente: Coloco em votação o pedido de retirada dos requerimentos 396, 397, 398, 400, 401, 402, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 412, 413 e 418. Os vereadores favoráveis a retirada dos requerimentos permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimentos retirados por aprovação da maioria dos vereadores. - Vereador Misael Junior: Questão de ordem. Vereador Mauro fez também pedido de retirada de alguns requerimentos fora esses e acho que poderia pedir também aos vereadores que são líderes de bloco pra ver se querem destaque em algum requerimento. – Presidente: Vereadores que são líderes de bloco ou não e queiram destaque podem se manifestar. (-Consenso). Então, em votação os demais requerimentos. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. – Vereador Celso Dal Molin: Abro mão da palavra. - Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem. Abro mão da palavra. - Vereador Pedro Sampaio: Abro mão da palavra e peço licença pra me retirar. – Vereador Mazutti: Questão de ordem. Peço licença pra me retirar. - Vereador Parra: Abro mão da palavra. – Vereador Mazutti: Questão de ordem. Abro mão da palavra. - Vereador Josué de Souza: Questão de ordem. Abro mão da palavra. – Presidente: A primeira inscrição é do vereador Serginho Ribeiro. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Serginho Ribeiro: Parabenizar vereador Madril e também o Fernando Hallberg e essa Casa por homenagear essa Casa e saudar a Polícia Militar e as pessoas de bem desse país que merecem ser prestigiadas. E um país ou a gente vê o caos transformando em situações complicadas e tantas falas, mas poucas ações onde a Polícia Militar ainda defende as pessoas de bem. Então, parabéns por homenagear pessoas que merecem total respeito e dignidade. O que me traz aqui é só uma situação onde nós defendemos várias maneiras dentre elas, é claro, cultura, educação, a gente fala em saúde que se torna um caos ainda não só em Cascavel, mas no Brasil, mas cada um fazendo a sua parte. Eu e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o vereador Madril tivemos uma audiência pública falando sobre os fogos de artifício nesta Casa de leis e foi muito proveitosa porque nós, diante de uma audiência pública você dá voz à população, dá voz às pessoas, essa grande democracia de um país, dar voz às pessoas. Se são favoráveis ou contrárias são outros pontos, cada um defende o que é certo. Saíram várias reportagens, dentre elas uma matéria muito legal na G1 e tantos outros órgãos de imprensa CATV, CGN, TV Tarobá e tudo mais e falando sobre a audiência porque é importante demais como nos falamos agora que é salutar e o nosso papel do Legislativo uma audiência pública. Com isso ouvimos as pessoas favoráveis e contrárias, mas 84% das pessoas que foram ouvidas são contrárias aos fogos de artifícios. Nós ouvimos várias pessoas e não é só com a questão dos cães, animais que têm uma questão de audição bastante aguçada, realmente têm esse mérito, mas crianças com autismo, pessoas de idade, perto de hospitais, perto de creches e pessoas que já foram lesadas com isso, tiveram a mão estraçalhada, corpo e mente com problema inclusivo audição, mas isso é outro ponto. Então, vamos agora tramitar o projeto para avaliar a possibilidade legítima e também legal e não vamos claro entrar na seara da questão do comércio, do estoque, mas sim da soltura dos decibéis de som e é isso que nós estamos trabalhando. E novamente mais uma situação: todos os dias as pessoas falam que não é questão de saúde pública, essa Casa de leis fala e estamos chegando várias situações sobre cães maltratados e várias pessoas. E a gente vê que não são só cães, as pessoas sendo maltratadas. É um absurdo no Brasil ainda termos uma lei Maria da Penha e um crime hediondo como aquele canalha fez com aquela mulher. E qual a proteção que tem? Nós falamos dos animais e quando se fala na proteção não pode bater, não pode matar ninguém e qual que é realmente a forma mais simples de se combater? As pessoas falando. Quando nós falamos de direitos e deveres, fico abismado, pessoas na Cohavel vendendo a própria casa ou até mesmo com ação. Se eu não me comprometo a fazer o que é certo como vou só criticar a política se não cumprio meu papel? Passo no sinal vermelho, bebo dirijo, bato na mulher, mas eu sou homem, faço o que eu quero. Essa balela que eu vejo lá chega a ser inclusive cômica porque no Brasil se fala em direitos, mas quais meus deveres? Por isso que eu trabalho com seriedade, dignidade e postura todos os dias. É o nosso dever. Quando se fala em corrupção são as nossas ações de cada um defendendo o que é certo. Quando a gente ouve que as pessoas no meu Facebook falam: cuide das pessoas. Eu estou cuidando de saúde pública quando falo em causa animal, quando eu defendo a criança eu estou cuidando do ser humano, mas se as pessoas não cuidarem da sua saúde, não cuidar de fazer uma caminhada, não cuidar de uma alimentação mais saudável não haverá saúde e projeto de lei que atenda às necessidades desse país. Nesse país nós temos o dever e obrigação de fazer o que é certo. Passou da hora de passar uma pena nesse Brasil, mas geral com o país. Nessa Casa de leis todos os dias aparecem pessoas só vendendo, fazendo isso aquilo, confrontando nossas posições. Nossa saúde é um caos porque ainda tem o jeitinho brasileiro, mas isso tem que acabar. Talvez o recesso, mas trabalhamos. E a população tem que entender o que é o processo legislativo. O importante é fazermos o que é certo, as pessoas entendendo direitos e deveres. Se querem um país melhor façam um país melhor, senão não adianta chorar o leite derramado. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Carlinhos Oliveira. -



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vereador Carlinhos Oliveira: Primeiramente quero agradecer a todos os vereadores que aprovaram nosso requerimento 414 endereçado ao DER pra que providencie estudos de viabilidade pra implantação de mais um viaduto na região norte entre os viadutos da Jacarezinho e Pioneira tendo em vista possíveis estudos de binário em nossa região e tendo em vista o volume de carros e veículos que aumentou na nossa região, a população necessita desse estudo pra que possamos prever e ajudar a população daquela região que passa dificuldades principalmente em horários de pico para que possam ter acesso tanto a marginal quanto adentrar ao bairro da região norte. Outro assunto que nos traz aqui é da área da saúde, essa semana no dia 4 a 10ª Regional de saúde proporcionou 15 homenagens a USFs aqui de Cascavel, 10 delas com o título de selo bronze e cinco delas com o título de selo prata. O selo bronze foram as unidades do Pioneiros Catarinense, Espigão Azul, Cataratas, Lago Azul, Maria Luiza, Periolo, Rio do Salto, Jardim Ipanema, São Francisco de Assis e Navegantes. Também o selo prata para Juvinoópolis, São Salvador, São João, Santo Onofre e Cidade Verde. Isso significa que o município de Cascavel vem investindo nessas unidades. Uma das exigências do Ministério da saúde é que o município invista na saúde básica e essas unidades conseguiram atingir esse selo pelo empenho e dedicação de suas equipes lá atendendo a população. Aqui fica o nosso reconhecimento que dessas 10 unidades que receberam o selo prata temos seis que ficam na nossa região, lá no São Francisco, no Periolo, no Ipanema, no Lago Azul e também no Espigão que é considerado região norte. Fica o nosso parabéns a essas equipes que tendo em vista o clamor da população, das dificuldades que encontramos na saúde, essas equipes desempenham papel fundamental nesse processo de atendimento que é atenção básica, atenção primária para a população de Cascavel. Aqui fica o nosso reconhecimento ao Secretário Rubens também que vem à frente da pasta e a todas essas pessoas que se dedicam à saúde. Também destacar a indicação que foi lida e aprovada e agora pedimos o empenho da mesa com relação a medalha de honra, a cultura denominada Darci Israel que aqui fica o nosso pedido e agora aguardamos que a mesa possa dar os encaminhamentos necessários para que nós possamos aprovar brevemente esse processo do projeto de honra à cultura. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: A última vez que vim a essa tribuna foi para cobrar o Executivo em relação ao projeto de lei do programa de combate à evasão escolar. Inexplicavelmente dormia meses numa gaveta da procuradoria do município. Cobrei duramente nessa Tribuna para que esse projeto viesse a essa Casa de leis para apreciação e posterior aprovação dessa Casa e hoje eu vim agradecer ao mesmo Executivo que eu comprei por ter enviado esse projeto para nossa análise. Atualmente apesar de ainda não existir de forma institucional um Projeto de lei para isso o programa de combate à evasão escolar somente em 2017 atendeu cerca de 3381 casos de estudantes em vulnerabilidade escolar. Vulnerabilidade escolar é um termo que se usa em relação ao educando, ao aluno ou estudante de qualquer idade que se encontra em risco de abandonar o ambiente escolar, se encontra no limite de se evadir da escola e os motivos podem ser vários: desde a violência doméstica, abuso, bullying, ausência de vagas, pobreza ou mesmo problemas referentes ao próprio ambiente escolar. Esse programa de combate à evasão escolar identificar, diagnosticar e seus problemas e antecipar impedindo que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

esse aluno efetivamente se evada e abandone os bancos escolares. Como já disse, em 2017 foram 3381 atendimentos. Por esses números já se pode entender a importância de um programa como esse de ensino. Nesse sentido este programa permite duas coisas fundamentais: primeira coisa de maneira óbvia, evitar a evasão. Segunda coisa: ao levantar os dados de maneira mais alargada permite criar um diagnóstico da nossa rede de ensino e a partir disso permite ao Executivo propor políticas públicas mais efetivas e inclusivas na nossa rede municipal. Para se ter uma ideia somente em 2017 a região oeste foi a região que teve mais atendimentos, cerca de 20% dos atendimentos, a região norte 22, região leste encaminhou teve 21% dos atendimentos e região sul 20%. O centro e a zona rural foram as regiões menos vulneráveis com 10 e 12% respectivamente. De maneira óbvia nos dá um quadro muito nítido em relação ao nosso sistema de ensino quanto a sua vulnerabilidade e qualidade. Portanto, hoje venho a Tribuna agradecer e convidar, pois dia 15 de agosto teremos uma grande audiência pública nesta Casa convocada pela comissão de educação para debatermos esse projeto de lei. Estão convidados para esse dia diretores de escolas, Secretaria de Educação, Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, Fundeb, Ministério Público, Vara da Infância e da Juventude, Conselho Tutelar e os coordenadores do atual programa de combate a evasão escolar. O objetivo dessa audiência é apresentar e estudar a lei assim como debater encaminhamentos efetivos que garantam a sua aplicabilidade e garantir que haja sanções não apenas para os pais e responsáveis, mas sanções também para os gestores, pois muitas vezes a evasão se dá por ausência de vagas. Atualmente Cascavel tem um déficit de 4000 vagas somente nos Cemeis fruto de um longo descaso das gestões anteriores a essa. E seus gestores jamais foram penalizados por isso. Por isso é importante esse projeto, é importante essa lei pra que se penalize não só as famílias, não só os pais e responsáveis, mas também, caso for necessário, os gestores públicos. Esse debate interessa a todos por isso todos estão convidados. Muito obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas e sete minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário